GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO
Conselho Consultivo SIGAP

17ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do SIGAP

Data	27 de agosto de 2020
Horário	15h00 às 17h30
Local	Videoconferência

PRESENÇAS
Representantes do Governo do Estado de São Paulo
Marcos Penido – Secretário de Estado de Infraestrutura e Meio Ambiente
Eduardo Trani – Subsecretário de Estado de Meio Ambiente
Cristina Maria do Amaral Azevedo (Titular)
Sérgio Luis Marçon (Suplente)
Rodrigo Levkovicz (Titular)
Alexsander Zamorano Antunes (Suplente)
Gabriela Redona Chiste (Titular)
Adriano Pinter dos Santos (Suplente)
Representantes da Comunidade Científica
Gerd Sparovek (Titular)
Ricardo Ribeiro Rodrigues (Suplente)
Marcelo Gomes Sodré (Titular)
Alexander Turra (Suplente)
Carlos Alfredo Joly (Titular)
Marcos Silveira Buckeridge (Suplente)
Representantes da Sociedade Civil
Rachel Biderman (Titular) – justificou
Fernando de Paiva Pieroni (Suplente) – justificou
Ítalo Pompeo Mazzarella (Titular)
Paulo Henrique Groke Junior (Suplente)
Márcia Hirota (Titular)
Eduardo Humberto Ditt (Suplente)
Secretaria Executiva
Virginia Dorazio
CONVIDADOS – TEMA JURÉIA-ITATINS
José Pedro de Oliveira Costa
Sérgio Dialetachi
Fausto Pires de Campos
Clóvis Borges
José Alberto Pereira - Sheik

PAUTA

15h00

1. Abertura – Presidente do CCSIGAP - Kitty

a) Aprovação da ata da 16ª Reunião Ordinária

b) Aprovação da Pauta da 17ª Reunião Ordinária

Palavras de Abertura: Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente - **Marcos Penido**

Subsecretário do Meio Ambiente - **Eduardo Trani**

Palestra inicial: Conselheiro - **Italo Mazzarella - Panorama da EEc Jureia-Itatins**

15h30

2. Jureia Itatins:

2.1. Histórico da criação da EEc

a) A Estação Ecológica: símbolo do movimento ambientalista/ **Sérgio Dialetachi**

b) O Processo de criação: consultas e audiências públicas/ **Fausto Pires Campos**

c) Memórias Jornalísticas/ **José Alberto Sheik Pereira**

16h00

2.2. Importância ecológica da Jureia: Conselheiros **Carlos Alfredo Joly** e **Ricardo Rodrigues**

16h20

2.3. Mosaico Jureia-Itatins:

a) A criação mediante duas legislações - **José Pedro de Oliveira Costa**

b) O processo na Assembleia Legislativa - **Deputado Samuel Moreira**

16h40

2.4. Ameaças às UCs de Proteção Integral - **Clovis Borges** (SPVS)

a) O caso do Rio Verde/ **Rodrigo Levkovicz** - Diretor Executivo da FF

b) **Dra. Sandra Medaglia** - Comissão de Meio Ambiente da OAB-SP

17h00

2.5. Panorama das ações da Fundação Florestal junto aos povos e comunidades tradicionais nas UCs paulistas - **Rodrigo Levkovicz**

17h10 às 17h20

2.6. Encaminhamentos;

17h20 às 17h30

3. Informe sobre os trabalhos dos GTs instituídos na última reunião extraordinária

4. Encerramento

RELATO

Kitty cumprimentou a todos os membros do Conselho e Convidados, agradecendo a presença, e dando por iniciada a reunião.

1. Abertura e Aprovação da Pauta e da Ata da 16ª Reunião:

1.a) Colocou em votação a aprovação da Minuta da Ata da 16ª Reunião Ordinária do CCSIGAP. Foi solicitada a inclusão do nome do Cabo Eric. A Ata da 16ª reunião foi aprovada.

1.b) Aprovação da Pauta da 17ª reunião

Ítalo sugeriu que o Dr. José Pedro O. Costa, fosse o primeiro a expor, visto ter sido o primeiro Secretário do Meio Ambiente. Todos concordaram.

Secretário Penido ressaltou a importância do José Pedro, não só pelo cargo de primeiro Secretário, mas por todo trabalho que ele faz e desenvolve e em especial a questão dos primatas. Informou que ele e Subsecretário Trani abriram mão da fala para a apresentação do José Pedro.

Kitty agradeceu a presença do Secretário Penido e sua intervenção, bem como do Subsecretário Eduardo Trani, considerando a Pauta aprovada com a inversão proposta e acatada por todos.

2. Jureia Itatins:

Kitty agradeceu a presença também do Secretário Executivo do Conselho, Anselmo e passou a palavra ao Secretário Penido.

Secretário Penido enfatizou que tanto a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Meio Ambiente, como o Governo João Dória, têm total preocupação e cuidado com essas áreas, tema da reunião. Ressaltou todo o trabalho que foi feito na Juréia quando ocorreu o episódio de invasão. Saudou toda a equipe que discutirá e aprofundará o conhecimento dessas áreas. Finalizou destacando a relevância do papel do Estado na guarda e proteção das UCs, indicou não ser possível atuar de modo negligente na defesa e no combate as invasões, na proteção dessas áreas que possuem um valor incalculável para a sociedade.

Joly lembrou que é preocupante não só o fato de a Secretaria ter sido atacada pela posição que tomou contra a invasão na Juréia, mas também como esse caso tem sido tratado na imprensa e o quanto as pessoas, que têm se posicionado em defesa da Juréia, têm sido atacadas pela posição que tomam, como se estivessem desrespeitando direitos humanos e os direitos adquiridos daquelas populações, não sendo este o caso.

Kitty agradeceu as falas iniciais e, antes de passar a palavra ao Subsecretário Trani, informou que a reunião estava sendo gravada, como de praxe, para que todos estivessem cientes. Todas as reuniões do CCSIGAP são gravadas para apoiarem a elaboração da Ata.

Trani informou que tem acompanhado, na medida do possível, todas as reuniões do Conselho e se referiu a essa reunião como sendo um marco histórico importante. O tema veio por sugestão de vários conselheiros, em especial o Ítalo

Mazzarella, que esteve a frente dessa propositura. Saudou os convidados José Pedro O. Costa, primeiro Secretário de Meio Ambiente, Sérgio Dialetachi, Fausto Pires de Campos, e Sheik.

Zé Pedro iniciou sua fala contando que foi o primeiro administrador da EEJ. Saudou o Secretário Penido, o Subsecretário Trani, o ex-Secretário Adjunto Marcelo Sodré, e todos os outros colegas. Relatou que esteve pela primeira vez na Juréia em 1979 acompanhado pelo Dr. Paulo Nogueira-Neto e que nesta ocasião visitaram o Onésio do Prado. Fez um relato de como conheceu a família que assumiu a liderança na praia do Rio Verde. Ressaltou que quando Governador Franco Montoro criou a Estação Ecológica, em 1986, não foi retirado ninguém da praia do Rio Verde, não houve nenhuma expulsão, tudo isso são *fake news*. Relatou também o processo de criação do Mosaico, nos anos 2000, por reivindicação do pessoal local, se discutiu e aprovou um Projeto de Lei que ampliou a área protegida na região, de 80.000 ha para 110.000 ha, criando-se dois parques estaduais, o do Prelado e do Itinguçu e duas Reservas de Desenvolvimento Sustentável. Informou haver um documento, firmado há um ano por todos os ex-administradores da Juréia, confirmando esses ajustes.

Fala integral disponível na gravação (tempo - 0014:22 a 00:25:32) – ver link no final da ata

Ítalo agradeceu os colegas do CCSIGAP por terem concordado com antecipar a 17ª Reunião Ordinária. Explicou que sua solicitação deveu-se a publicação de matérias no jornal Folha de São Paulo expondo situações inverídicas.

Ítalo discorreu sobre o período em que foi Ex-Diretor da EEJ-Itatins, apontando os problemas ocorridos na ocasião.

Fala integral disponível na gravação (tempo - 00:27:10 a 00:39:58) – ver link no final da ata

Sérgio Dialetachi resgatou a história da criação da Ecológica da Juréia, símbolo do movimento ambientalista à época. Lembrou que desde os anos 60 chegaram à região propostas de empreendimentos imobiliários, antes da iniciativa de implantar a usina nuclear. Destacou que houve grande apoio dos jornais O Estadão, JT, Folha de São Paulo, Folha da Tarde, Diário Popular.

Fala Integral disponível na gravação (tempo - 00:41:02 a 00:54:55) – ver link no final da ata

Fausto Pires de Campos relatou os trabalhos realizados para a criação da EEc, ressaltou a existência de muitos conflitos em todo litoral àquela época, em especial na região do Vale do Ribeira.

Fala integral disponível na gravação (tempo - 00:55:35 a 01:33:50) – ver link no final da ata

Joly explanou a importância Ecológica da Juréia, ressaltando a importância do livro editado pelo Otávio Marques, pois resume toda a informação biológica disponível,

até então, e nos capítulos finais indica propostas de como poderia se dar o desenvolvimento futuro da Juréia, considerando a presença das comunidades tradicionais, o que foi extremamente bem equacionado com a criação das RDSs.

Fala integral disponível na gravação (tempo - 01:34:36 a 01:36:22) – ver link no final da ata

Ricardo Rodrigues informou que trabalhou na Juréia de 1980 a 1983, durante sua iniciação científica, na região do Rio Verde. Destacou a heterogeneidade ambiental daquela região a altíssima diversidade biológica e uma situação muito particular com a presença de campos de altitudes em áreas com apenas 160 metros de altitude.

Fala integral disponível na gravação (tempo - 01:36:25 a 01:42:34) – ver link no final da ata

Joly complementou, destacando que a importância da Juréia [e tanta que a FAPESP lançou 33 projetos de pesquisas e investiu quase 20 milhões de reais em pesquisas que vão desde levantamento biológico até o desenvolvimento de produtos naturais, além de trabalhos da área antropológica social.

Fala integral disponível na gravação (tempo - 01:42:43 a 01:44:43) – ver link no final da ata

Fausto esclarece que a trilha do Imperador que foi citada não existe, foi uma ficção do Ernesto Zwarg, e quem contou foi o Prof. Paulo Nogueira-Neto. Onde foi indicado como a trilha era o caminho do telégrafo.

Fala integral disponível na gravação (tempo - 01:45:20 a 01:45:58) – ver link no final da ata

Clóvis Borges cumprimentou a todos pela força do capital humano que o Estado de São Paulo tem e que construiu um arcabouço que não tem em outras Unidades da Federação na área de conservação da natureza. Relatou que no Paraná tem procurado usar o exemplo de São Paulo. Expressou um certo constrangimento poque exemplo que tem procurado utilizar está bastante fragilizado neste momento. A própria criação do SIGAP foi num momento frágil das estruturas ambientais do Estado, e nesse momento que o governo federal dá um exemplo terrível para todos, não deveria haver espaço para se criar uma situação como essa ocorrida na Juréia.

Fala integral disponível na gravação (tempo - 01:46:23 a 01:55:17) – ver link no final da ata

Rodrigo atualizou a todos sobre o caso do Rio Verde e expôs um panorama das ações da Fundação Florestal junto aos povos e comunidades tradicionais nas UCs Paulistas. Destacou que a Juréia e o Rio Verde em específico, conhecido como coração da Jureia, é um símbolo da conservação ambiental no Brasil e no mundo.

Foi uma luta contra a especulação imobiliária e uma luta contra a instalação de usinas nucleares, com patrimônio genético e biológico inigualável.

Fala integral disponível na gravação (tempo - 01:56:21 a 02:22:21) – ver link no final da ata

Kitty expôs uma síntese do que seria o encaminhamento deste tema no âmbito do CCSIGAP, a partir da fala de todos, em especial da proposta do Ítalo, apresentada no início da reunião e endossada por vários Conselheiros: Constituir 02 (dois) grupos de trabalho, sendo que um focaria no resgate histórico, compilando as informações disponíveis, e o outro focaria na atualização científica sobre as informações já produzidas na Juréia, de uma maneira bem didática.

Fala integral disponível na gravação (tempo - 02:22:22 a 02:24:28) – ver link no final da ata

Convidados e Conselheiros refletiram sobre o encaminhamento, tendo sido consensuado a formação dos dois Grupos, sendo que o Grupo que fará o resgate histórico, também buscará reunir informações relevantes sobre a questão fundiária local.

Fala integral disponível na gravação (tempo - 02:24:34 a 02:39:54) – ver link no final da ata

3. Informe sobre os trabalhos dos GTs instituídos na última reunião extraordinária

Kitty agradeceu a presença de todos os convidados para debater o tema da Juréia, e passou para o último item da pauta: atualização dos trabalhos do GT1 e GT2 (ref. PL 529/2020)

Fala integral disponível na gravação (tempo - 02:39:56 a 02:40:40) – ver link no final da ata

Buckeridge fez um breve relato sobre os trabalhos do GT1, ressaltou que o foco escolhido foi elaborar uma proposta para o desenvolvimento da pesquisa no âmbito da SIMA. Informou que esteve em reunião com Joly e representantes do Instituto Florestal para ouvi-los sobre essa questão, conversou também com colegas do Instituto de Botânica. Escreveram um documento base e estão aguardando contribuição dos demais membros do GT. Ouvindo o IF ficou claro que os pesquisadores são contra uma fusão.

Joly lembrou que foi coordenador da CINP e que entende ser necessária uma coordenação dos Institutos, não necessariamente uma fusão. Ressaltou a necessidade de manter a coordenação entre ciência das Unidades de Conservação.

Fala integral disponível na gravação (tempo - 02:40:42 a 02:52:34) – ver link no final da ata

Kitty propôs uma nova reunião, rápida apenas para aprovar os documentos. Todos concordaram.

Kitty agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a reunião.

Fala integral disponível na gravação (tempo - 02:52:35 até final) – ver link no final da ata

_____
_____

LINK PARA OBTER A GRAVAÇÃO - (copiar e colar)

https://onedrive.live.com/?authkey=%21As5HawYJu6Y%2Dpz0&cid=A051BC2543DF49D1&id=A051BC2543DF49D1%211167&parId=A051BC2543DF49D1%21148&o=OneUp